



B R A S I L I A N A S

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília
Imagem: Pictocom

Estudo indica o DF como o local mais seguro do país para dirigir

DF lidera ranking de segurança viária no Brasil, afirma estudo do Observatório Nacional de Segurança Viária. Educação no trânsito e obras viárias asseguram melhorias

Com quatro pontos no índice do Observatório de Segurança Viária, a Capital Federal superou todos os estados do país e se destaca pelas ações em infraestrutura e educação no trânsito, afirma Estudo do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Essa classificação indica que o DF é o local mais seguro do país para dirigir. A análise, chamada IRIS (Indicadores Rodoviários Integrados de Segurança), avaliou diversos índices de segurança viária entre as 27 unidades da federação, com pontuação de até cinco pontos para cada estado. O DF alcançou quatro pontos, à frente do Rio Grande do Sul (3,86), de Goiás, Paraná, Rio de Janeiro (3,71) e de São Paulo (3,57), enquanto os demais estados registraram pontuações inferiores. A metodologia utilizada pelo IRIS baseia-se em sete pilares do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pntrans): 1) gestão da segurança no trânsito; 2) vias seguras; 3) segurança veicular; 4) educação para o trânsito;

5) vigilância, promoção da saúde e atendimento às vítimas; 6) normatização e fiscalização; e 7) indicadores de mortalidade. **Reforço na Educação no trânsito** As ações educativas do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) reforçam a importância da responsabilidade no trânsito em diferentes regiões do DF. As atividades buscam sensibilizar condutores, pedestres, ciclistas e motociclistas sobre os comportamentos seguros e a importância da conscientização coletiva para a redução de riscos no trânsito. O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, destaca que a educação para o trânsito é um dos principais focos da atual gestão. “Queremos educar mais para multar menos. Temos uma diretoria dedicada exclusivamente a isso e realizamos ações em escolas, bares, restaurantes e diversos pontos da cidade para aproximar a sociedade e conscientizar sobre a importância de respeitar as leis de trânsito. O resultado é um trânsito



GDF tem investido em faixas exclusivas para ônibus, tanto em corredores de BRT quanto em vias já existentes

mais seguro, pacífico e que protege o bem maior, que é a vida”, explicou. Entre as ações, a pasta conta com a blitz educativa, que orienta motoristas sobre respeito à travessia, uso do celular ao volante e riscos da combinação de álcool e direção; o programa de palestras sobre segurança na travessia de pedestres; e o projeto voltado a entregadores de aplicativos, que oferece orientações a ciclistas e motociclistas. Também promove ações com dicas sobre manutenção de pneus e apresentações teatrais para crianças, a fim de estimular a conscientização desde a primeira infância. Bellini adiantou que novos programas estão sendo preparados para ampliar a educação no trânsito e que o DF se prepara para implantar melhorias tecnológicas. “Estamos em fase de licitação para modernizar toda a semaforização, com equipamentos inteligentes, e ampliar o centro de monitoramento, que passará a

operar de forma online e em tempo real, em pontos estratégicos do DF. Isso permitirá intervenções imediatas e dará mais segurança e fluidez ao tráfego.” Por fim, o diretor ressaltou que a posição alcançada pelo DF aumenta a responsabilidade do órgão e deseja que as pessoas tenham mais paciência e respeito no trânsito. **Obras para garantir segurança** O secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, destacou o programa Brasília Vida Segura, da Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF), financiado com recursos da Ambev, que mapeou pontos de fragilidade no sistema viário. “A partir de um mapeamento feito por uma consultoria especializada, foi possível localizar os tipos de acidentes mais recorrentes no DF e atuar de forma pontual para reduzir ocorrências. Essas intervenções envolveram

órgãos como DER, Detran, Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) e Novacap, resultando em significativa diminuição de acidentes, especialmente atropelamentos e colisões”, explica Valter Casimiro. Segundo ele, as medidas variaram desde a instalação de faixas de pedestres, semáforos e passarelas até ajustes estruturais em trechos críticos. O GDF tem investido em faixas exclusivas para ônibus, tanto em corredores de BRT quanto em vias já existentes, para priorizar o transporte coletivo e reduzir conflitos com veículos de passeio. Também há foco em obras de infraestrutura urbana em regiões que careciam de drenagem e pavimentação, como Vicente Pires e Sol Nascente, para reorganizar a malha viária e melhorar a circulação. O secretário de Obras citou ainda o corredor do BRT na Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), que prevê passagens em desnível e iluminadas para pedestres e usuários do transporte público, com o objetivo de reduzir cruzamentos perigosos com veículos. O projeto também inclui ciclovias segregadas, para oferecer mais segurança e incentivar a mobilidade ativa. Outro ponto destacado foi o programa da Novacap para revitalização de calçadas, que já alcançou 100 quilômetros apenas em 2025. O objetivo é substituir calçadas antigas, muitas delas deterioradas, por estruturas acessíveis e adequadas às normas atuais de mobilidade urbana, garantindo mais segurança e inclusão para todos os pedestres.

Catedral de Brasília ganha nova iluminação

O processo de valorização dos monumentos da capital priorizando a eficiência energética, o realce arquitetônico e a segurança ganhou mais uma etapa, com a conclusão da renovação do sistema de iluminação da Catedral Metropolitana de Brasília. Na última sexta-feira, a CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) concluiu os serviços, executados em 20 dias por uma equipe de oito colaboradores, com investimentos estimados em R\$ 72 mil. Foram substituídos 129 projetores antigos por 110 luminárias LED modernas, mais eficientes, econômicas e duráveis. A nova iluminação valoriza os elementos arquitetônicos da catedral, com menor consumo de energia e maior durabilidade dos equipamentos, além de contribuir com a beleza e segurança do espaço. Toda a fiação de cobre foi substituída por fiação de alumínio, material de baixo valor comercial, como medida preventiva diante dos furtos recorrentes no local. Segundo o presidente da CEB,



A Catedral Metropolitana de Brasília ganhou nova iluminação, com projetores de LED

Edison Garcia, a Catedral de Brasília é um dos cartões-postais mais visitados da capital. “Por isso, realizamos uma intervenção completa da iluminação do espaço, com um trabalho que une tecnologia, respeito ao patrimônio cultural e cuidado com a cidade”, conta. “Além de realçar a beleza da Catedral durante a noite, a nova iluminação

reforça a segurança e amplia a visibilidade em pontos como o espelho d’água, o batistério e os sinos”, completou. **As principais intervenções incluíram:** — Espelho d’água interno à fachada: Foram substituídos 96 projetores antigos de vapor metálico



O novo sistema é mais eficiente e também mais seguro e econômico

(MVM-400W) por equipamentos LED de alta eficiência — sendo 48 de 240W e 32 de 150W. — Batistério: 15 projetores MVM-400W foram substituídos por 15 projetores LED de 150W. — Torre dos sinos: Substituímos 3 projetores MVM-2000W por 3 projetores LED de 600W, destinados à

iluminação dos sinos. Além disso, 15 projetores MVM-400W deram lugar a 12 novos projetores LED de 150W. A obra incluiu a instalação de dois novos quadros de comando para controle e segurança do sistema e o lançamento de 1.678 metros de cabos de alumínio para garantir o funcionamento de todo o circuito.

Festival une arte e saúde mental

Especialista ressalta a importância do incentivo à luta antimanicomial

Por Thamiris de Azevedo

O Festival Viramundo está chegando na Torre de TV, no centro de Brasília, reunindo coletivos, grupos e instituições da Rede de Saúde Mental do DF em dois dias de atividades abertas ao público. Com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e da Secretaria de Saúde do DF, o encontro une cultura popular, música e teatro de rua a práticas de cuidado e atenção em saúde mental, em uma pro-

gramação que acontece nos dias 4 e 5 de outubro, das 13h às 19h. À reportagem, o idealizador e coordenador geral do projeto, Leonardo Leal, explica que o festival é uma extensão de uma prática que já acontecia na cidade. “Trabalhamos com diversas linguagens artísticas a partir da premissa de que as artes em geral são ferramentas muito potentes de cuidado na saúde mental. Resolvemos reunir diferentes trabalhos já realizados, de diversos coletivos e instituições distintas, que se destacam nesse tipo de abordagem aqui no DF. Pretendemos dar luz a esse trabalho, também levando para lugares mais populares com diversidade de pessoas”, diz. **Resistência** A produtora artística, Márcia Henning, revela que, além do diálogo com a

saúde mental, o festival tem como propósito representar um grito de resistência na luta antimanicomial. “Também usamos a arte enquanto resistência na nossa luta. Aqui no DF a gente se vê em um grande retrocesso, as comunidades terapêuticas estão crescendo absurdamente e os cuidados com a saúde mental em liberdade diminuindo”, destaca. Ela afirma que a linguagem artística exerce um papel essencial na saúde mental, ao possibilitar formas de expressão quando a fala direta não dá conta. A especialista acrescenta que é preciso enxergar o indivíduo para além de uma condição de adoecimento. “Essa é, talvez, a maior importância da arte: permitir a transposição de lugares”, avalia.



Saúde mental pela arte, não pela interação

Mariana Ribeiro